

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---



**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL/PARANÁ**

**1ª EDIÇÃO  
2013**

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

**Coordenação Geral**

Prefeitura Municipal de Diamante do Sul/Paraná.

Gestão 2013-2016: Prefeito Municipal: **DARCI TIRELLI**

Vice-Prefeito: **DENIR NEVES DE SOUZA**

Endereço: R. J K de Oliveira, S/N

Diamante do Sul - Paraná – Brasil

CEP: 85.408-000

E-mail: joelsbueno@hotmail.com

Homepage: <http://www.pr.gov.br/turismo> Telefone/Fax: (45)3230-1239

**Grupo de Trabalho na elaboração do Plano**

**Administração Interna**

Secretaria de assistência social

Secretaria de Obras e Urbanismo

Secretaria de Meio Ambiente

Secretaria de Administração

Secretaria de Agricultura

Secretaria de Saúde

**Consultoria e Apoio**

Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR

**Entidades que participaram da avaliação do Plano**

ACIST – Associação do comércio e indústria

Câmara de Vereadores

Sindicato

Emater

Associação de Moradores

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

**ÍNDICE**

APRESENTAÇÃO DO PLANO.....	4
INTRODUÇÃO.....	4
OBJETIVOS E PRIORIDADES.....	4
METODOLOGIA.....	5
CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL.....	7
Dados Gerais:.....	7
Evolução Populacional:.....	8
Dados Geográficos:.....	8
Clima:.....	9
Aspectos Econômicos:.....	9
MAPA DE DIAMANTE DO SUL.....	10
DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL .....	11
Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.....	11
Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água.....	17
Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água.....	17
Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura.....	17
Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água.....	18
Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente.....	19
Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.....	21
Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas.....	22
OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL.....	23
SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	25
LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....	27
DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS.....	29
PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	30
DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL.....	33
Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento.....	34
ENCERRAMENTO.....	36

## APRESENTAÇÃO DO PLANO

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi elaborado a partir de levantamentos de campo realizados pela Prefeitura Municipal, com o apoio da equipe técnica da Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, em decorrência de ser essa a concessionária prestadora dos serviços de saneamento de água e esgoto deste município desde o ano de 1983.

Vislumbra-se com este trabalho, a definição de critérios para a implementação de políticas públicas municipais na área de saneamento, de forma a promover a universalização do atendimento, que compreende o conjunto de todas as atividades que propiciem à população local o acesso aos serviços básicos de que necessita, maximizando a eficácia das ações e resultados.

Almeja-se, também, com este trabalho a implantação de instrumentos que norteiam o planejamento relativo a ações que envolvam a ampliação dos serviços e a racionalização dos sistemas existentes, obtendo-se o maior benefício ao menor custo, aliado ao desafio de oferecimento de serviço público de saneamento compatível.

### OBJETIVOS E PRIORIDADES

O Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, tem por objetivo apresentar o diagnóstico do saneamento básico no território do município e definir o planejamento para o setor<sup>1</sup>.

Destina-se a formular as linhas de ações estruturantes e operacionais referentes ao Saneamento Ambiental, especificamente no que se refere ao

---

<sup>1</sup> Os planos de saneamento básico serão revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual. (Lei N° 11.445/2007, era. 19, § 4°).

abastecimento de água em quantidade e qualidade, a coleta, tratamento e disposição final adequada dos resíduos líquidos, sólidos e gasosos, bem como a drenagem das águas pluviais.

O PMSB contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei Nº 11.445/2007 – Lei do Saneamento.

O trabalho abrange a **Sede Municipal** que é atendida pela Sanepar, e mais **15** comunidades rurais conforme a seguir: **Erval Bonito, Alto Cascudo, Vila União, Alto Piquiri, Linha Canhadão, Colônia Santo Antônio, Ervalzinho, Rio das Antas, Pinhalzinho, Barra do Rio Erval, Barreiro, Jaboticabal, Alto Pinhalito, Pinhalito, Serraria Tonet.**

As comunidades isoladas são operadas e mantidas diretamente pelo município com o apoio da comunidade local, sem a intervenção de prestadoras de serviço.

## METODOLOGIA

O Plano Municipal de Saneamento foi elaborado a partir de uma instância deliberativa de caráter popular, no qual a opinião da população somou-se o conhecimento e planejamento técnico da concessionária de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, no sentido de retratar interesses de forma precisa e responder demandas relevantes da comunidade envolvida.

A metodologia utilizada partiu do levantamento de dados cadastrais da concessionária, da realização de reuniões técnicas com a equipe da Prefeitura Municipal, da realização de pesquisas de campo para a atualização das informações e dos dados, associadas a reuniões com moradores e

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

representantes de entidades da sociedade civil local, visando a apresentação e discussão das propostas e dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do trabalho.

O processo de elaboração do Plano, ao envolver a mobilização e participação de técnicos locais, principalmente os do Poder Público Municipal e de instituições estaduais, representa a oportunidade inicial para a integração intra e interinstitucional, bem como para o diálogo e engajamento da sociedade civil organizada.

O Plano contempla, numa perspectiva integrada, a avaliação quali-quantitativa dos recursos hídricos e o licenciamento ambiental das atividades específicas – água, esgoto, resíduos sólidos, entre outros, incluindo a geotécnica ambiental do aterro sanitário, para as para os distritos administrativos, e para as localidades na área rural, ações locais de abastecimento de água, disposição final dos resíduos sólidos, manejo dos resíduos sólidos urbanos, considerando, além da sustentabilidade ambiental, a administrativa, financeira e operacional dos serviços e a utilização de tecnologias apropriadas.

Assim, a partir do conjunto de elementos de informação, diagnóstico, definição de objetivos, metas e instrumentos, programas, execução, avaliação e controle social, foi possível construir o planejamento e a execução das ações de Saneamento no âmbito territorial do município de ADIAMANTE DO SUL e submetê-la à apreciação da sociedade civil.

O produto materializado pelo relatório do **PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL** é de grande utilidade para o planejamento e gestão dos serviços locais de saneamento ambiental, se constituindo em um norteador das ações a serem implementadas.

Importante destacar que se prevê a continuidade, avaliação e complementação permanente do presente Plano, na medida em que este é concebido como

processo de planejamento e não como documento que se finaliza nos limites de um relatório conclusivo.

Desdobramentos a serem propostos, ações pontuais, emergenciais, bem como outros estudos complementares deverão ser executados e submetidos à análise conjunta de todos os envolvidos, para que observados os princípios norteadores da elaboração original do Plano não interrompa ou altere em demasia o processo planejamento pactuado.

## CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL

### **Dados Gerais<sup>2</sup>:**

O município sustenta-se principalmente da pecuária, criação do bicho-da-seda, pequenas plantações de soja e milho, lavouras de subsistência em quase sua totalidade. Possui algumas grandes fazendas de gado. Por sua dimensão e dificuldade de acesso, este município pouco se desenvolve.

Com perspectiva do início da construção de 03(tres) PCH pequenas Centrais hidrelétricas no Rio Piquiri, PCH PORTO DA BOTA, PCH PINHALITO, PCH CASCUDO, sendo a previsão inicial de uma delas para Dezembro de 2013<sup>3</sup>.

Em 1924 chega à região o gaúcho José Joaquim do Amaral, trazendo consigo toda sua família e o que julgava necessário para iniciar uma vida nova. A denominação origina-se da notícia de terem sido encontrados diamantes, em um rio próximo à localidade. Iniciou-se então o primeiro núcleo populacional, e o primeiro comerciante, foi o sr. Olegário Machado de Oliveira. Em 1950, Olegário Machado vendeu seu estabelecimento comercial para Luiz Silva. A Companhia Brasileira de Imigração e Colonização adquiriu extensa área de terras nesta região, dentre elas, a do pioneiro José Joaquim do Amaral. Com o

---

<sup>2</sup> Disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Diamante\\_do\\_Sul](http://pt.wikipedia.org/wiki/Diamante_do_Sul), acesso em 27/09/2013

<sup>3</sup> Disponível em <http://www.diamantedosul.pr.gov.br/hist%C3%B3ria.html> em 27/09/2013

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

passar dos anos, resolveu a companhia colonizadora demarcar sua área. Diamante do Sul acompanhou o ciclo desenvolvimentista da soja, cresceu e se fortaleceu econômica e socialmente. Pela Lei n.º 4.394, de 31 de janeiro de 1967, o povoado foi elevado a nível de Distrito com a denominação de Diamante. No dia 11 de julho de 1990, através da Lei n.º 9.316, foi criado o município com denominação de Diamante do Sul. O território foi desmembrado do município de Guaraniaçu. A instalação deu-se a 1º de janeiro de 1993<sup>4</sup>.

### **Evolução Populacional<sup>5</sup>:**

<b>DIAMANTE DO SUL</b>	<b>1.991</b>	<b>2.000</b>	<b>2.010</b>	<b>2.013</b>	<b>2.043</b>
POPULAÇÃO URBANA		1.115	1.405	1.501	2.415
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.		2,34	2,23	1,60
POPULAÇÃO RURAL		2.544	2.105	1.900	2.200
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.		-1,88	-3,36	0,49
<b>TOTAL</b>		<b>3.649</b>	<b>3.510</b>	<b>3.401</b>	<b>4.615</b>
TAXA DE CRESCIMENTO GEOM. POPULACIONAL (%)	n.d.		-0,41	-1,05	1,02
IDH-M			n.d.	n.d.	n.d.

### **Dados Geográficos<sup>6</sup>:**

Área: 359,945 Km<sup>2</sup>

Altitude: 620 metros

Latitude: 25° 02' 34" S

Longitude: 52° 40' 48" W

---

<sup>4</sup> <http://www.diamantedosul.parana.blog.br/2011/04/historia.html> em 27/09/2013

<sup>5</sup> [t.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista\\_de\\_municípios\\_do\\_Paraná\\_por\\_população](http://t.wikipedia.org/wiki/Anexo:Lista_de_municípios_do_Paraná_por_população) e relatório Sanepar USPOSO – em 27/09/2013

<sup>6</sup> Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/diamante> do sul, acesso em 09/09/2013

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

**Clima<sup>7</sup>:**

O município possui clima subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22°C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18°C), sem estação seca definida.

**Aspectos Econômicos<sup>8</sup>:**

Produto Interno Bruto: R\$ 26.297.393,00

% PIB per capita: R\$ 6.953,30

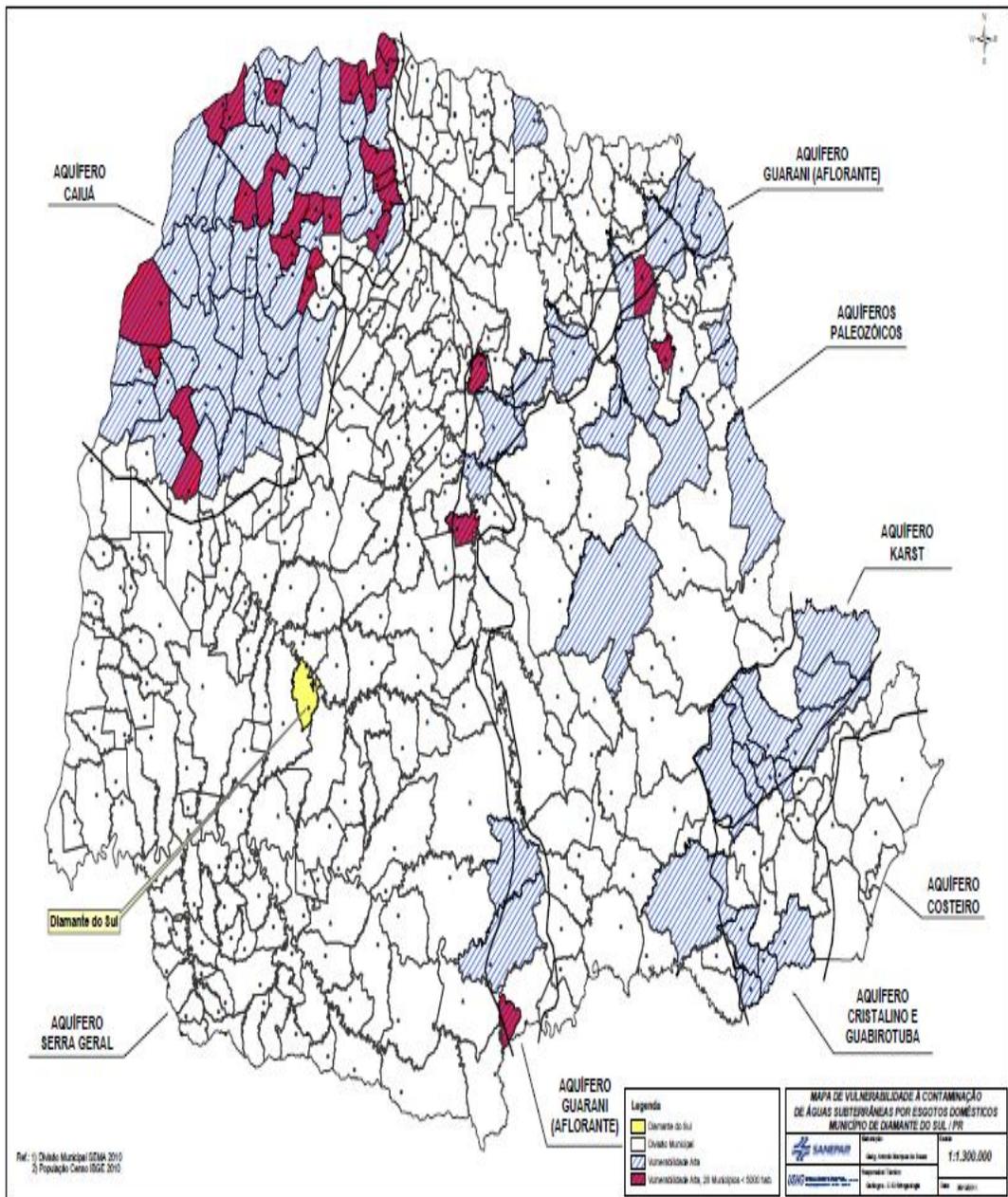
---

<sup>7</sup> Disponível em <http://http://pt.wikipedia.org/wiki/diamante> do sul, acesso em 23/01/2013

<sup>8</sup> Disponível em <http://http://pt.wikipedia.org/wiki/diamante> do sul, acesso em 09/09/2013

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

**MAPA DE DIAMANTE DO SUL**



## DIAGNÓSTICO DO SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL

### **Sistema de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário**

#### **Informações Gerais**

O município de Diamante do Sul atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1983 o serviço de abastecimento de água é prestado pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, são abastecidas por sistemas próprios (poços, minas), sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

#### **Descrição do Sistema de Abastecimento de Água Existente**

O sistema de abastecimento de água do município de Diamante do Sul é composto por:

#### **SEDE MUNICIPAL**

##### *CAPTAÇÃO*

O manancial para abastecimento de água é um poço tubular profundo com vazão total de captação de 11,8 m<sup>3</sup>/h, tendo capacidade de produzir

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

diariamente 250m<sup>3</sup>, suficiente para o abastecimento da população de 1.867 habitantes até o ano de 2025.

#### *ADUÇÃO*

A água bruta é captada e recalçada até a estação de tratamento de água, e após o tratamento é transportada por 530 metros de tubulação de PVC até o centro de reservação, e depois é distribuída por 7.896 metros de tubo PVC entre 32 e 100 mm.

#### *TRATAMENTO*

O tratamento é realizado no centro de reservação da unidade de tratamento no pátio do poço, com tricloro e ácido fluorossilícico.

A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.

#### *RESERVAÇÃO*

O sistema de reservação é composto por um reservatório com capacidade total de 100 m<sup>3</sup>, suficiente para atender a população de 2.415 habitantes até o final do plano no ano de 2043.

#### *REDE DE DISTRIBUIÇÃO*

A rede de distribuição de água é composta por 7.896 metros de tubo PVC entre 32 e 100 mm.

#### *LIGAÇÕES*

O sistema de abastecimento de água conta com 473 ligações e 504 economias, todas com hidrômetro.

#### **COMUNIDADES ISOLADAS**

As comunidades isoladas são operadas e mantidas diretamente pelo próprio Município com o apoio da comunidade local, sem a intervenção de prestadoras de serviço.

#### **1. Erval Bonito**

O manancial para atendimento é um é um poço com vazão de 5m<sup>3</sup>/h, sendo atendido parte da comunidade. O tratamento é feito com aplicação de Hipoclorito de Sódio no centro de reservação. A água captada é transportada pela tubulação até um reservatório elevado que distribui para aproximadamente 250 pessoas. As ligações estão todas com hidrômetro.

#### **2. Alto Cascudo**

O manancial para atendimento é um é um poço com vazão de 5m<sup>3</sup>/h, sendo atendido toda a comunidade e parte Erval Bonito. O tratamento é feito com aplicação de Hipoclorito de Sódio no centro de reservação. A água captada é transportada pela tubulação até um reservatório elevado que distribui para aproximadamente 200 pessoas. As ligações estão todas com hidrômetro.

#### **3. Vila União**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores e principalmente a Escola Rural Princesa Isabel/Raios do Saber bem como a Igreja e Pavilhão Comunitário de Vila União.

#### **4. Alto Piquiri**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores.

#### **5. Linha Canhadão**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores.

#### **6. Colônia Santo Antônio**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **7. Ervalzinho**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **8. Rio das Antas**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **9. Pinhalzinho**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **10. Barra do Rio Erval**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **11. Barreiro**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **12. Jaboticabal**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **13. Alto Pinhalito**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

#### **14. Pinhalito**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta

comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

**15. Serraria Tonet**

Esta Comunidade não conta com o sistema de abastecimento de água potável, adotando atualmente o sistema de abastecimento individual, necessitando da perfuração de um poço, objetivando atender todos os moradores. Nesta comunidade existem sérios problemas de escassez de água em épocas de estiagens.

## **Índice de Atendimento do Sistema de Abastecimento de Água**

### **Sede Municipal**

O sistema de abastecimento de água de Diamante do Sul tem o Índice de Atendimento com Rede de Distribuição de Água – IARDA de 100%<sup>9</sup> da população urbana da Sede do Município.

### **Comunidades Isoladas**

O Índice de Atendimento com Rede de Distribuição de Água – IARDA nas comunidades, é muito baixo com aproximadamente 30% da população.

## **Investimentos Realizados no Sistema de Abastecimento de Água**

### **Sede Municipal**

Durante o período compreendido entre 1983 a Setembro de 2013, foram realizados investimentos na ordem de R\$ 429.730,56 (Quatrocentos e vinte e nove mil, setecentos e trinta reais e cinquenta e seis centavos)<sup>10</sup>.

## **Diagnóstico e Necessidades de Investimentos para Atendimento de Demanda Populacional Futura**

### **Sistema de Abastecimento de Água**

#### **SEDE MUNICIPAL**

##### *CAPTAÇÃO*

Até o ano de 2025, será necessário ampliar a produção em no mínimo 10m<sup>3</sup>/h, para atender a demanda até o ano de 2043.

---

<sup>9</sup> Percentual calculado a partir do Índice de Atendimento por Rede de Distribuição de Água – IARDA, fonte Sanepar, referência 11/2012.

<sup>10</sup> Fonte: relatório do Sistema Contábil da Sanepar, ref. Setembro /2013 verificado em 09/09/2013.

### *ADUÇÃO*

Até o ano de 2023, haverá necessidade de ampliação de adução para atender o aumento da produção.

### *TRATAMENTO*

Até o ano de 2023, haverá necessidade de ampliar o sistema de tratamento para atender o aumento da produção.

### *RESERVAÇÃO*

Não haverá necessidade de ampliação na reservação para atender a demanda futura até o final do plano, considerando a projeção IBGE/2010.

### *DISTRIBUIÇÃO*

Na rede de distribuição, os investimentos serão investidos concomitantemente conforme o crescimento da população.

## **Investimentos Previstos no Sistema de Abastecimento de Água**

### **SEDE MUNICIPAL**

#### *CAPTAÇÃO*

Até o ano de 2025, será necessário ampliar a produção em no mínimo 10m<sup>3</sup>/h, para atender a demanda até o ano de 2043. com valor estimado em R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), nota: sem fonte de recurso definida.

#### **Comunidades Isoladas**

A partir de 2013, o Município estará buscando parcerias para a realização de projetos que atendam as comunidades rurais que não tem Saneamento rural implantado. O objetivo é chegar ao Índice de Atendimento de 100% em todas as comunidades. Implantar o sistema de abastecimento de água potável onde não tem, e ampliar o abastecimento para as famílias que não estão interligadas com a rede de distribuição onde já existe o sistema de saneamento.

Os investimentos para estas obras estão condicionados a capitação de recursos não onerosos e parcerias governamentais. Os valores a serem investidos serão definidos em projetos.

### **Descrição do Sistema de Esgotamento Sanitário Existente**

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento a solução individual em conformidade com as Normas Técnicas brasileiras.

Importante destacar que a opção pelo sistema individual de tratamento até o momento, foi adotada em razão da inviabilidade técnico-econômica e ambiental para implantação de sistemas públicos de coleta e tratamento em municípios com população inferior a 10.000 (dez mil) habitantes.

### **Investimentos Realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário**

Durante o período contratual, não houve investimentos em esgotamento sanitário no território do Município.

### **Investimentos Previstos no Sistema de Esgotamento Sanitário**

Até o ano de 2018, elaborar o projeto executivo para implantação do sistema de esgotamento sanitário. Valor estimado para este investimento é de R\$

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

700.000,00 (Setecentos mil reais). Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

Entre 2015 e 2018, buscar a capitação de recurso em parceria com a Prefeitura Municipal, a fim de implantar o sistema de Esgoto sanitário. Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

Em 2019, construção da estação de tratamento de esgoto. Valor estimado para este investimento é de R\$ 3.500.000,00 (Três milhões e quinhentos mil reais). Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

Em 2020, concluir a estação de tratamento de esgoto. Valor estimado para este investimento é de R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais). Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

Em 2021 implantar 4.000 metros de rede coletora de Esgoto com 200 Ligações, atendendo a 35% da população. Valor estimado para este investimento, é de R\$ 740.000,00 (Setecentos e quarenta mil reais). Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

Em 2022 implantar 1.820 metros de rede, com 91 Ligações, atendendo a 50% da população. Valor estimado para este investimento é de R\$ 336.000,00 (Trezentos e trinta e seis mil reais). Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

Em 2023 implantar 1.880 metros de rede, com 94 Ligações, atendendo a 65% da população. Valor estimado para este investimento é de R\$ 347.800,00 (Trezentos e quarenta e sete mil e oitocentos reais). Nota: sem fonte de recursos definida, e condicionado a captação de recursos não onerosos.

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

De 2023 até o ano de 2043 (final do plano), manter o índice de 65% da população atendida com esgotamento sanitário.

### **Índice De Atendimento**

- 2021: 35% de atendimento com rede coletora de esgoto;
- 2022: 50% de atendimento com rede coletora de esgoto;
- 2023: 65% de atendimento com rede coletora de esgoto;
- 2024 a 2043: Manter o índice de 65% de atendimento com rede coletora de esgoto – IARCE;

No ano de 2023, teremos 385 Ligações de Esgoto.

### **Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos**

#### **Diagnóstico**

O município atua diretamente na prestação desses serviços através da Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente, efetuando a coleta de resíduos sólidos urbanos composto por resíduos domésticos e comerciais (equiparados a domésticos).

A coleta convencional é realizada de segunda a sexta feira, em todas as residências da área urbana do Município.

Os serviços de varrição urbana são realizados apenas nas avenidas principais da cidade de Segunda a Sábado.

O aterro sanitário fica localizado na estrada alto piquirí, a 2,7 km do centro da cidade, e tem previsão de vida útil até o ano de 2037.

A coleta seletiva de materiais recicláveis ainda não foi implantada.

Custo de gerenciamento: Pessoal; R\$3.668,84/MÊS

Material De consumo; R\$1.200,00/MÊS

Outros serviços, obras de aterro sanitário; R\$1.500,00/MÊS

Quanto aos resíduos de construção civil e entulhos gerados no município, parte é removida pelo próprio município e parte é contratada diretamente pela população perante terceiros, mas a destinação final desses materiais ainda representa um problema por falta de local adequado para depósito. O município pretende conseguir uma área adequada para o depósito destes materiais.

Os resíduos hospitalares e do posto de saúde público, o destino é dado, pelo próprio município, através de uma empresa contratada pelo município através de processo licitatório.

Em se tratando de produção de resíduos de grandes geradores, o município não atua nesse recolhimento, transporte e tratamento. Os grandes usuários devem apresentar ao órgão ambiental estadual competente – IAP, anuência do município para recebimento de seus resíduos no aterro municipal ou apresentar Plano de Gerenciamento de Resíduos.

## **Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas**

### **Diagnóstico**

O município possui 1,7 km de galerias pluviais, atendendo aproximadamente 30% da cidade.

A ampliação da infra-estrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação, e de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

---

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

---

A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobo e galerias de águas pluviais necessárias ao perfeito funcionamento, são realizadas por equipe própria do Município.

Nos novos loteamentos e/ou desmembramentos, a implantação da infraestrutura é de responsabilidade do empreendedor.

**OBJETIVOS E METAS PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL**

**SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

**Objetivo**

Universalização<sup>11</sup> do acesso da população ao sistema de abastecimento de água público, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente.

**Metas**

**Meta Geral**

Manter o Índice de 100% de Atendimento com Rede de Distribuição de Água tratada – IARDA da população urbana da Sede do Município até o ano 2043.

**Metas Específicas**

**Qualidade**

Manter o atendimento à Portaria N° 2914/2011 do Ministério da Saúde.

---

<sup>11</sup> Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

### **Continuidade**

Manter o fornecimento de água de maneira contínua à população, restringindo os casos de intermitência no abastecimento apenas às situações de necessária manutenção corretiva ou preventiva do sistema.

Quando da necessidade de expansão de rede de água de interesse social na sede urbana do município, o fornecimento da tubulação será de responsabilidade da Concessionária e os demais serviços será de responsabilidade do município.

Na aprovação de novos loteamentos, deverá ser exigida do empreendedor a execução de rede de água, atendendo a toda a testada dos lotes.

### **Uso racional da água**

Implantar, em conjunto com a sociedade civil, Programa de Educação Socioambiental visando incentivar o uso racional da água.

### **Conservação dos Mananciais**

Implantar e manter de forma permanente e integrada com os Comitês de Bacia Hidrográfica, órgãos governamentais municipais e estaduais e sociedade civil, Programa de Conservação dos Mananciais de Abastecimento atuais e futuros.

### **Programas, Projetos e Ações**

#### **Universalização Acesso da População Urbana: Período 2013 – 2043**

A manutenção da meta de atendimento de 100% da população urbana com disponibilidade de água tratada será garantida por meio de investimentos no Programa de Ampliação de Rede, da prestadora de serviços.

#### **Qualidade do Produto: Período 2013 – 2043**

A aferição da **qualidade** da água distribuída será realizada por meio de análise da amostra de água coletada em pontos da rede de distribuição existente,

conforme determinam a Portaria N° 2914/2011 e a Resolução CONAMA N° 430/2011, sendo que os resultados continuarão a serem impressos nas faturas das contas de água entregues à população.

**Continuidade do Abastecimento: Período 2013 – 2043:**

A garantia da continuidade de abastecimento se dará por meio de programa de manutenção preventiva e corretiva, que serão informadas à população pela mídia local.

**Uso Racional da Água: Período 2013 – 2043**

Visando incentivar o uso racional da água, serão implementadas ações de Programa de Educação Socioambiental com base na metodologia adotada pela prestadora de serviços de abastecimento de água e de esgoto, em parceria com a Prefeitura local e a sociedade civil.

**Conservação de Mananciais: Período 2013 – 2043**

A partir da realização do estudo dos aspectos e necessidades qualitativas e quantitativas das bacias de mananciais atuais e de potencial futuro, será implementado Programa de Conservação de Mananciais, visando a garantia da qualidade e disponibilidade de água para a população atual e futura de DIAMANTE DO SUL. O referido programa será concebido, implementado e gerenciado de forma integrada com os Comitês de Bacia, organismos municipais e estaduais e sociedade civil.

## **SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

### **Objetivo**

Universalização<sup>12</sup> do acesso da população ao sistema de Esgotamento Sanitário, de forma adequada à saúde pública e à proteção do meio ambiente, mediante consulta prévia à população a ser beneficiada.

---

<sup>12</sup> Universalização: ampliação progressiva do acesso de todos os domicílios ocupados ao saneamento básico. (Lei N° 11.445/2007, Art. 3º, inciso III).

A consulta prévia à população somente será dispensada nas áreas localizadas nas bacias hidrográficas de manancial de abastecimento público, nas quais a implantação do sistema público de coleta e tratamento de esgoto destinar-se-á conservação ambiental do manancial.

A implantação do sistema de esgotamento sanitário no município, está condicionada a captação de recursos não onerosos, sendo que a empresa de Saneamento juntamente com o município, estará buscando conseguir estes recursos.

### **Metas**

A população receberá orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema de tratamento individual de esgotos sanitários, por meio de material informativo a ser distribuído pela prestadora de serviços de água e esgotos sanitários em conjunto com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

Atingir em:

- 2021: 35% de atendimento com rede coletora de esgoto;
- 2022: 50% de atendimento com rede coletora de esgoto;
- 2023: 65% de atendimento com rede coletora de esgoto;
- 2024 a 2043: Manter em 65% o Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto – IARCE;

### **Programas, Projetos e Ações**

#### **Sistema Individual de Tratamento de Esgotos Sanitários**

#### **Universalização do Acesso à Solução Individual de Tratamento: Período 2013 – 2043**

Manter programa permanente de orientação técnica acerca dos métodos construtivos, dimensionamento, operação e manutenção do sistema, em parceria com a Prefeitura Municipal e Sociedade Civil.

## **Sistema Público de Coleta, Tratamento e Disposição Final de Esgotos Sanitários**

### **Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2015-2018**

Contratar projeto de engenharia do Sistema de Esgotamento Sanitário, com vistas a atualizá-lo em termos de passagem de coletores e interceptores, bem como aferir no campo as áreas que necessitem ser desapropriadas para a implantação de passagem de redes e demais unidades, bem como proceder a atualização do orçamento de investimentos para a implantação das obras.

### **Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2015-2018**

Buscar captação de recursos não onerosos para a implantação do sistema de esgotamento sanitário.

### **Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2019-2020**

Construção parcial da estação de tratamento de esgoto, buscando atingir o índice de 65 % de atendimento até o ano de 2024.

### **Universalização do Acesso por Metas Progressivas: Período 2021-2023**

Executar as obras previstas na programação de investimentos para atingir o índice de 65% de atendimento com Rede Coletora de Esgoto no ano de 2024.

### **Programa de Educação Socioambiental: Período 2013-2043**

Implantar concomitante com a execução das obras e, posteriormente, manter como programa permanente o Programa se Ligue na Rede, com o objetivo de orientar a população quanto à necessidade do uso correto da rede coletora de esgoto.

## **LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

## **Objetivo**

O Município tem como objetivo a universalização da prestação de serviços de coleta de lixo em todo território municipal.

Manter e aperfeiçoar anualmente a campanha de conscientização de separação dos resíduos nas residências e otimizar a coleta seletiva.**Metas**

- Implantar o sistema de coleta de recicláveis e conseqüentemente reduzir os resíduos levados ao aterro. Este projeto será implantado até o ano de 2018.
- Implantar até o ano de 2025 a coleta seletiva em 100% da área territorial do município por duas vezes por semana, e até o ano de 2030 a compostagem de 100% dos resíduos orgânicos;
- Estudar a atualização dos valores cobrados referente a taxa de lixo, de acordo com os custos dos mesmos, até o ano de 2015, e estudar a possibilidade de cobrança mensal da taxa;
- Desenvolver Programa de conscientização e educação ambiental em todas as escolas das redes municipal e Estadual, visando orientar em relação a separação de lixo reciclável durante o período do Plano;
- Até o ano de 2022, o Município estará buscando adequar área para o recebimento de resíduos de construção civil.
- Implantar até o ano de 2030, o sistema de aterro adequado (Bota fora), para o recebimento dos resíduos de construção civil, ou que cada morador que produzir estes entulhos dêem o destino final de forma correta.

## **Programas, Projetos e Ações**

- Conscientizar os moradores para devolverem Lâmpadas, baterias, eletrônicos, pneus etc, nos locais adequados para a coleta;
- Adequar a gestão de resíduos sólidos de acordo com a evolução tecnológica, respeitando a legislação ambiental.

## **DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS URBANAS**

### **Objetivo**

Ampliação da rede de galerias pluviais, atendendo com drenagem em 100% do perímetro urbano.

### **Metas**

- Implantação de 6.000 metros de galerias pluviais até o ano de 2018, visando chegar ao índice de 50% do perímetro urbano da Sede municipal atendidos com rede de galerias pluviais.
- Até o ano de 2025: Ampliar o sistema, visando atender em 70% do perímetro urbano da sede municipal com galerias pluviais;
- Até o ano de 2030: Ampliar o sistema, visando atender em 60% do perímetro urbano da sede municipal com galerias pluviais;
- Até o ano de 2038: Ampliar o sistema, visando atender em 80% do perímetro urbano da sede municipal com galerias pluviais;
- Executar até o ano de 2025 o cadastramento digital de toda a rede de galeria pluvial do perímetro urbano municipal.
- Até o ano de 2043: Ampliar o sistema, visando atender em 100% do perímetro urbano da sede municipal com galerias pluviais;

### **Programas, Projetos e Ações**

- Continuar com a implantação de galerias visando buscar o atendimento de 100% da população.
- Preservação, canalização e revitalização dos córregos na zona urbana e rural do Município;
- Novas obras deverão atender o Plano Diretor Municipal com área de impermeabilização de 20% (vinte por cento);

**PLANO DE CONTINGÊNCIAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE  
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

1. Contingências podem ter origem no âmbito dos próprios sistemas de abastecimento de água ou de esgotamento sanitário, ou de eventos externos, assim como, as providências para minimizar os efeitos negativos e restabelecer a normalidade, podem ser tomadas exclusivamente pela prestadora de serviços, ou por outras entidades públicas e da sociedade civil, de acordo com as atribuições institucionais de cada parte.
2. Este plano visa descrever as estruturas disponíveis e estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas prestadoras dos serviços procurando elevar o grau de segurança na continuidade operacional das instalações afetas aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
3. Na operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário pela prestadora dos serviços, serão utilizados mecanismos locais e corporativos de gestão, no sentido de se minimizar as situações de contingências, que concluam pela interrupção da prestação dos serviços, através de controles e monitoramentos das condições operacionais e físicas das instalações, equipamentos e tubulações.
4. Em caso de ocorrências, em que a estrutura local da prestadora dos serviços, não apresente capacidade para o atendimento de suas atribuições específicas, a direção da prestadora dos serviços deverá disponibilizar todas as estruturas necessárias de apoio, tais como: mão de obra, materiais, equipamentos, projetos especiais, controle de qualidade, desenvolvimento operacional, comunicação, marketing, tecnologia da informação, dentre outras, visando a correção dessas ocorrências em tempo hábil.
5. No caso dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitários das localidades operadas pela prestadora dos serviços, nos Quadros 1 e 2 foram vislumbrados os tipos de contingências de maior probabilidade de ocorrência e identificadas as possíveis origens e ações a serem desencadeadas, no que, institucionalmente lhe cabe.
6. Para novos tipos de ocorrências que porventura venham a surgir, a Prefeitura Municipal, a Defesa Civil, demais entidades da sociedade civil e governamental, assim como, a prestadora dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário promoverão a elaboração de novos planos de ação.

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

**Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água**

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGENCIAS
<p><b>1. Falta de água generalizada</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Interrupção na operação de captação de água “in natura” em função de inundações, colapso de poços tubulares profundos, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, etc., que concluem pela inoperância dos equipamentos eletromecânicos e/ou das estruturas.</li> <li>▪ Rompimento de adutoras de água bruta e de água tratada, quando esta é a única ligação entre o sistema de produção e de distribuição, em função de: movimentação do solo (deslizamento, solapamento, recalque diferencial sob as estruturas de apoio ou ancoragem, etc.); transientes hidráulicos (sobrepessão interna); choque mecânico externo (obras), etc.</li> <li>▪ Alteração da qualidade da água in natura em função da ocorrência de componentes orgânicos ou minerais acima do padrão estabelecido (areia, metais, sais minerais, agrotóxicos, coliformes, etc.) provenientes de lançamento de esgotos industriais, atividades agrícolas, pocilgas, e outros.</li> <li>▪ Alteração da qualidade da água in natura em função do derramamento de cargas perigosas (tóxicos, óleos minerais e vegetais, combustíveis, etc.) decorrente de acidentes durante o transporte nos modais rodoviários e ferroviários.</li> <li>▪ Interrupção na operação de tratamento de água em função de vazamento de cloro no estado gasoso, interrupção prolongada no fornecimento de energia elétrica, acidentes elétricos que venham a inutilizar os equipamentos eletromecânicos, comprometimento das edificações em decorrência da deterioração imperceptível das estruturas.</li> <li>▪ Interrupção no abastecimento motivada por agentes externos (vandalismo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência.</li> <li>▪ Comunicação à população / instituições / autoridades / Defesa Civil.</li> <li>▪ Comunicação à Polícia e quando necessário abertura de boletim de ocorrência.</li> <li>▪ Interrupção da captação de água in natura em tempo hábil, quando do derramamento de produtos perigosos no manancial.</li> <li>▪ Comunicação à concessionária de energia elétrica.</li> <li>▪ Controle da água disponível em reservatórios de distribuição.</li> <li>▪ Adequação do processo de tratamento.</li> <li>▪ Reparo das unidades danificadas.</li> <li>▪ Implementação de rodízio de abastecimento (racionamento).</li> <li>▪ Aplicação do procedimento de comunicação entre os órgãos que compõem o sistema de defesa civil.</li> <li>▪ Utilização de sistemas de geração autônoma de energia.</li> <li>▪ Mapeamento de fontes alternativas ou possíveis sistemas de abastecimento de água das localidades vizinhas, dimensionamento e transporte de água potável através de frota de caminhões pipa (+ usual para transporte de água).</li> </ul>

**PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO  
MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL – PARANÁ**

Quadro 1 - Sistema de Abastecimento de Água

RISCOS POTENCIAIS	ORIGEM	PLANO DE CONTINGÊNCIAS
<b>2. Falta de água parcial ou localizada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deficiência de água nos mananciais em períodos de estiagem</li> <li>• Interrupção temporária no fornecimento de energia elétrica nas instalações de produção de água</li> <li>• Interrupção no fornecimento de energia elétrica em setores de distribuição</li> <li>• Danos em equipamentos de estações elevatórias de água tratada</li> <li>• Danos em estruturas de reservatórios e elevatórias de água tratada</li> <li>• Rompimento de redes e linhas adutoras de água tratada</li> <li>• Ações por agentes externos (vandalismo)</li> <li>• Qualidade inadequada da água dos mananciais (atividades agropecuárias, lançamento de efluentes industriais e outros)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação e adequação de plano de ação às características da ocorrência</li> <li>• Comunicação à população / instituições / autoridades</li> <li>• Comunicação à Polícia</li> <li>• Comunicação à concessionária de energia elétrica</li> <li>• Deslocamento de frota de caminhões tanque</li> <li>• Reparo das instalações danificadas</li> <li>• Transferência de água entre setores de abastecimento</li> <li>• Utilização de carvão ativado</li> </ul>

## **DIRETRIZES E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE DIAMANTE DO SUL**

### **Diretrizes**

1. Garantir como medida profilática à saúde pública o acesso da população urbana ao saneamento básico, composto pelos serviços de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários, coleta e disposição final de resíduos sólidos, drenagem e manejo de águas pluviais, com qualidade, regularidade, atendimento às normas legais e modicidade das tarifas;
2. Desenvolver educação socioambiental tendo como premissa a participação da comunidade no processo de promoção de mudanças, objetivando a melhoria da qualidade de vida de todos e a conformação de um ambiente sustentável para as presentes e futuras gerações;
3. Manter a universalização do acesso ao sistema de abastecimento de água pela população urbana e definir soluções para o abastecimento das comunidades isoladas, requisitando apoio financeiro dos demais entes federados (Governo do Estado e União);
4. Garantir a universalização do acesso ao sistema de esgotamento sanitário, mediante a implantação solução individual de esgotamento ou por meio de metas graduais e progressivas de implantação do sistema público de coleta e tratamento;
5. Assegurar a prestação adequada dos serviços de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos, implantando políticas de coleta e reciclagem de materiais e compostagem, reduzindo a proliferação de vetores e animais peçonhentos;

6. Estabelecer estudos de viabilidade técnica e financeira para a formação de consórcio intermunicipal para tratamento de resíduos sólidos urbanos.

### **Estratégias de Ação para a Implantação do Plano Municipal de Saneamento**

O presente Plano Municipal de Saneamento Básico, que deverá ser executado no período 2013-2043, se constituirá por linhas de ação que devem se articular com as demais instituições públicas estaduais e privadas visando a superação dos problemas diagnosticados.

Tais linhas de ação se desdobrarão em programas específicos a serem desenvolvidos pelas secretarias municipais e seus respectivos departamentos, conforme diretrizes propostas e metas estabelecidas.

Os programas, por sua vez, serão constituídos por um conjunto de ações (projetos, atividades, entre outros) que deverão resultar em obras, bens e serviços oferecidos à sociedade.

Nesse sentido, as linhas de ação para a operacionalização do Plano Municipal de Saneamento, serão subdivididas em quatro eixos, cuja exposição breve está a seguir apresentada:

#### **1. Gestão municipal do saneamento básico**

A administração pública municipal deverá ser reestruturada, visando a busca da eficiência e eficácia dos serviços de saneamento prestados. Assim, esta linha de ação compreende a tomada de decisão do gestor público em destinar a gestão do Plano Municipal de Saneamento à determinada estrutura

administrativa.

## **2. Inclusão Social**

A atual dinâmica econômica e social das comunidades locais indica que a geração de renda e o emprego são estratégias determinantes de inclusão social dos menos favorecidos. Assim, por exemplo, a coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos pode propiciar a geração de novos postos de trabalho e favorecer a criação de cooperativas de carrinheiros, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida dessa população.

## **3. Infraestrutura, meio ambiente e saúde pública**

Esta linha de ação tem por objetivo garantir a prestação dos serviços de água, esgotos, resíduos sólidos e drenagem urbana à população mediante à observância das disposições legais pertinentes e a capacidade de pagamento da população sobre a prestação desses serviços. Políticas públicas e acesso às linhas de financiamento são fatores essenciais para a persecução da melhoria dos indicadores de saúde pública, de desenvolvimento econômico e social e de preservação ambiental.

## **4. Educação Socioambiental**

Um ambiente não saneado implica na proliferação de vetores e doenças de veiculação hídrica, consumindo recursos públicos em ações curativas. Assim, para a reversão desse quadro é preciso desenvolver na sociedade a preocupação com o equilíbrio ecológico e ambiental em função das atividades humanas, por meio de um programa de educação socioambiental a fim de minimizar os impactos ambientais. A sociedade deve ser orientada a garantir a sustentabilidade ambiental, econômica e social, primeiramente no meio ambiente no qual está inserida.

## **ENCERRAMENTO**

O presente relatório final do **Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de DIAMANTE DO SUL** é constituído de 37 páginas e foi aprovado mediante participação popular em Audiência Pública realizada na data de xx/xx/xxxx.